

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
LABORATÓRIO I		CARQUEOL	ARQL0052	2018.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 15h	PRÁT: 75h	HORÁRIOS: Sextas-feiras 8 às 12 e das 14 às 18 hs.	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL				A5
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
RODRIGO LESSA WALDIMIR MAIA LEITE NETO				DOUTORADO MESTRADO
EMENTA				
Curso prático responsável por proporcionar o contato e a vivência com os métodos e técnicas básicas de laboratório no âmbito da arqueologia pré-histórica.				
OBJETIVOS				
GERAL Realizar procedimentos básicos de processamento do material arqueológico e gerenciamento dos dados provenientes dos sítios arqueológicos.				
ESPECÍFICOS Possibilitar aos estudantes reconhecer as diferentes características das variações de cada atributo cerâmico, bem como classifica-los a partir da metodologia do perfil técnico; Permitir aos discentes identificar os estigmas que caracterizam um artefato lítico: tipos de fratura (natural e antrópica); principais tipos de matéria-prima; classes tecnológicas (núcleo, lasca, fragmento, instrumento); método e técnicas na produção do suporte; configuração final dos instrumentos (retoque);				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas práticas e expositivas nos laboratórios da UNIVASF, visitas técnicas aos laboratórios da FUMDHAM, aulas/palestras de professores convidados.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Os estudantes serão avaliados a partir de seu desempenho nas aulas (comprometimento, assiduidade, participação das atividades, capacidade de trabalho em equipe). Terão que entregar ao final do curso um relatório que enumere, descreva e analise as atividades realizadas no laboratório, mas que ao mesmo tempo contribuam para interpretação do registro arqueológico.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Reconhecimento preliminar dos materiais arqueológicos Conferência de etiquetas, produção de catálogos (digitalização de etiquetas).
2	Limpeza de materiais arqueológicos - Métodos de limpeza - Prática de limpeza de artefatos
3	Tombamento (numeração) de materiais arqueológicos
4	Produção de informação gráfica - Construção e digitalização de mapas e desenhos - Registro fotográfico de materiais arqueológicos
5	Leitura do Artefato Lítico: - Tipos de fratura (natural e antrópica); - Tipos de Matéria-Prima - Classes Tecnológica (núcleo, lasca, fragmento e instrumento); - Técnicas de Produção de Suporte: técnicas de percussão - Transformação do suporte em instrumentos: tipos de retoque
6	Análise do Artefato Lítico; Interpretação do Artefato Lítico.

7	Classificações e análises prévias - Cerâmicas - Líticos
8	Acondicionamento de Materiais arqueológicos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EWEN, C. Artifacts. Archaeologist's toolkit Altamira Press. 2003.
 FERNANDES, L.; DUARTE-TALIM, D. (ORG.). Tecnologia Lítica na Arqueologia Brasileira: coletânea de (re) publicações. 1.ed. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, 237p., 2017.
 INIZAN, M-L; REDURON-BALLINGER, M.; ROCHE, H.; TIXIER, J. Tecnologia da Pedra Lascada. Tradução, revisão e complemento com definições e exemplos brasileiros. Tradução: Maria Jacqueline Rodet e Juliana Machado Resende. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, 221p. 2017.
 ORTON, C.; TYERS, P.; VINCE, A. La ceramica em arqueologia. Barcelona: Critica, 1997.

16/05/2018
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO